

CIÊNCIA ABERTA NA REVISTA REAMEC: POLÍTICAS E MÉTODO DE SUBMISSÃO E AVALIAÇÃO DE MANUSCRITOS

OPEN SCIENCE AT REAMEC JOURNAL: POLICIES AND METHOD FOR MANUSCRIPT SUBMISSION AND EVALUATION

CIENCIA ABIERTA EN LA REVISTA REAMEC: POLÍTICAS Y MÉTODO DE ENVÍO Y EVALUACIÓN DE MANUSCRITOS

Dailson Evangelista Costa*  

RESUMO

O presente texto objetiva apresentar e descrever as políticas de Ciência Aberta e o Método de Submissão e Avaliação de Manuscritos da Revista REAMEC. Estas políticas refletem o compromisso do periódico com o *modus operandi* da Ciência Aberta, abrangendo, entre outros aspectos, avaliação por pares aberta, acesso aberto, dados abertos, *preprints* e código aberto, bem como ciência cidadã. A partir de 2024, a Revista REAMEC implementará a Ciência Aberta como seu novo *modus operandi* para fomentar, projetar, realizar e comunicar pesquisa científica. Além disso, a revista se compromete com os princípios DEIA (Diversidade, Equidade, Inclusão e Acessibilidade) em sua estrutura e operação editorial, e com os princípios FAIR (Findable, Accessible, Interoperable, Reusable), assegurando que os dados de pesquisa sejam localizáveis, acessíveis, interoperáveis e reutilizáveis. Essas políticas estão alinhadas com as diretrizes da Scientific Electronic Library Online (SciELO Brasil), refletindo o empenho da Revista REAMEC na integridade, transparência e inovação na área de Ensino de Ciências e Matemática, e na promoção de maior transparência no processo avaliativo dos manuscritos submetidos. As políticas editoriais de Ciência Aberta e o Método de Submissão e Avaliação de Manuscritos, apresentados neste editorial, marcam uma nova fase da Revista REAMEC na comunicação científica.

Palavras-chave: Políticas editoriais. Revista REAMEC. Ciência Aberta. Avaliação Aberta. *Preprint*.

ABSTRACT

This text aims to present and describe the Open Science policies and the Manuscript Submission and Evaluation Method of the REAMEC Journal. These policies reflect the journal's commitment to the *modus operandi* of Open Science, covering, among other aspects, open peer review, open access, open data, preprints, and open source, as well as citizen science. Starting in 2024, the REAMEC Journal will implement Open Science as its new *modus operandi* to foster, design, conduct, and communicate scientific research. Furthermore, the journal commits to DEIA (Diversity, Equity, Inclusion, and Accessibility) principles in its structure and editorial operation, and to FAIR (Findable, Accessible, Interoperable, Reusable) principles, ensuring that research data are findable, accessible, interoperable, and reusable. These policies are aligned with the guidelines of the Scientific Electronic Library Online (SciELO Brazil), reflecting REAMEC Journal's commitment to integrity, transparency, and innovation in the field of Science and Mathematics Education, and to promoting greater transparency in the evaluation process of submitted manuscripts. The Open Science Editorial Policies and the Manuscript

* Doutor em Educação em Ciências e Matemática (UFMT). Docente na Universidade Federal do Tocantins (UFT), Arraias, Tocantins, Brasil. Endereço para correspondência: Av. Juraídes de Sena Abreu, s/n, Setor Buritizinho, Arraias, Tocantins, Brasil, CEP: 77330-000. E-mail: dailson_costa@uft.edu.br.

Submission and Evaluation Method, presented in this editorial, mark a new phase of the REAMEC Journal in scientific communication.

Keywords: Editorial Policies. REAMEC Journal. Open Science. Open Evaluation. Preprint.

RESUMEN

Este texto tiene como objetivo presentar y describir las políticas de Ciencia Abierta y el Método de Envío y Evaluación de Manuscritos de la Revista REAMEC. Estas políticas reflejan el compromiso de la revista con el *modus operandi* de la Ciencia Abierta, abarcando, entre otros aspectos, la revisión por pares abierta, acceso abierto, datos abiertos, preprints y código abierto, así como la ciencia ciudadana. A partir de 2024, la Revista REAMEC implementará la Ciencia Abierta como su nuevo *modus operandi* para fomentar, diseñar, realizar y comunicar la investigación científica. Además, la revista se compromete con los principios DEIA (Diversidad, Equidad, Inclusión y Accesibilidad) en su estructura y operación editorial, y con los principios FAIR (Findable, Accessible, Interoperable, Reusable), asegurando que los datos de investigación sean localizables, accesibles, interoperables y reutilizables. Estas políticas están alineadas con las directrices de la Biblioteca Electrónica Científica en Línea (SciELO Brasil), reflejando el empeño de la Revista REAMEC en la integridad, transparencia e innovación en el área de Enseñanza de Ciencias y Matemáticas, y en la promoción de mayor transparencia en el proceso evaluativo de los manuscritos sometidos. Las políticas editoriales de Ciencia Abierta y el Método de Envío y Evaluación de Manuscritos, presentadas en este editorial, marcan una nueva fase de la Revista REAMEC en la comunicación científica.

Palabras clave: Políticas editoriales. Revista REAMEC. Ciencia Abierta. Evaluación Abierta. Preprint.

1 INTRODUÇÃO

No limiar de uma nova era de divulgação científica, a Revista REAMEC – Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática - se posiciona na vanguarda das transformações que definem o cenário contemporâneo da pesquisa acadêmica. Com o advento de 2024, a Revista adota de maneira decisiva o *modus operandi* da Ciência Aberta, um movimento que reconfigura as práticas tradicionais de publicação e revisão no âmbito acadêmico.

Para Albagli, Clinio e Raychtock (2014, p. 435), a Ciência Aberta:

[...] é hoje um termo guarda-chuva, que engloba diferentes significados, tipos de práticas e iniciativas, bem como envolve distintas perspectivas, pressupostos e implicações. Aí estão incluídas desde a disponibilização gratuita dos resultados da pesquisa (acesso aberto), até a valorização e a participação direta de não cientistas e não especialistas no fazer ciência, tais como “leigos” e “amadores” (ciência cidadã).

O avanço da ciência aberta está alinhado com inovações recentes ligadas a novas maneiras de colaborar e utilizar tecnologias digitais, particularmente a expansão da chamada “cultura digital livre”. Plataformas digitais colaborativas, especialmente a internet, são

reconhecidas como facilitadoras do acesso ao conhecimento aberto e não proprietário. Além disso, argumenta-se que grande parte da pesquisa científica atual é realizada em universidades e institutos públicos, financiados pelo governo ou por agências de fomento estatais; consequentemente, os resultados dessas pesquisas não deveriam ser objeto de privatização (ALBAGLI; CLINIO; RAYCHTOCK, 2014; DENG, 2008).

O cerne desta transformação é a adoção da avaliação por pares aberta, uma prática que evidencia a transparência e a honestidade intelectual no processo avaliativo, ao revelar as identidades dos revisores e autores. Este aspecto crucial não apenas fortalece a integridade do processo de revisão, mas também promove um diálogo acadêmico mais aberto e construtivo (PRÍNCIPE; RODE, 2022; SCIELO BRASIL, 2022; SHINTAKU; SALES, 2019; UNESCO, 2022).

A política de avaliação aberta da Revista REAMEC é apenas um dos vários pilares que sustentam seu compromisso com a Ciência Aberta, incluindo também o acesso aberto aos manuscritos, a ênfase na disponibilidade de dados abertos, a valorização dos *preprints*, a exigência de código aberto em pesquisas computacionais e a promoção ativa da ciência cidadã.

Nesse movimento, a Revista REAMEC ainda se compromete com os princípios de Diversidade, Equidade, Inclusão e Acessibilidade (DEIA), integrando esses valores fundamentais em todas as suas operações editoriais. Em paralelo, adota os princípios FAIR (*Findable, Accessible, Interoperable, Reusable*), assegurando que os dados de pesquisa sejam não apenas acessíveis, mas também localizáveis, interoperáveis e reutilizáveis, reforçando o caráter colaborativo e sustentável da pesquisa científica.

Outrossim, a Revista REAMEC também fomenta como marco significativo a implementação do seu “Método de Submissão e Avaliação de Manuscritos de Ciência Aberta”, alinhando as práticas editoriais da Revista com as diretrizes estabelecidas pela *Scientific Electronic Library Online* ([SciELO Brasil](https://scielo.org/pt/br/)). Tanto o método quanto as políticas editoriais de Ciência Aberta adotados pela Revista REAMEC têm como base a literatura científica sobre Ciência Aberta, as orientações e diretrizes da SciELO Brasil, e os conhecimentos adquiridos em cursos, formações e eventos promovidos pela Associação Brasileira de Editores Científicos ([ABEC Brasil](https://abec.org.br/)).

Diante destas práticas inovadoras, o presente texto tem como objetivo apresentar e descrever as políticas de Ciência Aberta e o Método de Submissão e Avaliação de Manuscritos da Revista REAMEC a serem adotados a partir de 2024.

É importante destacar que se trata de uma primeira versão destas políticas e deste método e que, como boa prática editorial, a Revista se compromete em discutir com autores, avaliadores e leitores, comunidade científica e sociedade em geral, no sentido de aperfeiçoar o entendimento e os textos que tratam destes dois aspectos. Também é importante ressaltar que este texto não visa apresentar uma discussão teórica aprofundada sobre Ciência Aberta e seus aspectos e elementos constitutivos apresentados nas políticas editoriais deste periódico. Tal discussão será abordada em uma futura oportunidade, na forma de um artigo científico.

Assim, com esta iniciativa, a Revista REAMEC reforça seu papel como promotora da Ciência Aberta na comunidade científica, abrindo novos caminhos para a divulgação de pesquisas e para o aprendizado sobre práticas editoriais e acadêmicas no campo do Ensino de Ciências e Educação Matemática.

2 POLÍTICAS DE CIÊNCIA ABERTA DA REVISTA REAMEC

A partir de 2024, a Revista REAMEC adotará o *modus operandi* da Ciência Aberta como um novo paradigma na produção e divulgação do conhecimento científico. Dessa forma, compromete-se com as boas práticas da Ciência Aberta em relação aos seguintes aspectos:

- a) Avaliação aberta ou revisão por pares aberta
- b) Acesso aberto
- c) Dados abertos
- d) *Preprint*
- e) Código aberto
- f) Ciência cidadã
- g) Direitos autorais
- h) Redes sociais científicas
- i) Aprovação do comitê de ética em pesquisa
- j) Contribuições de autoria
- k) Licença de uso
- l) Política de retratação
- m) Identificação dos editores e avaliadores no manuscrito
- n) Publicação de pareceres comentados
- o) Princípios DEIA (Diversidade, Equidade, Inclusão e Acessibilidade)
- p) Princípios FAIR (*Findable, Accessible, Interoperable, Reusable*)

A descrição detalhada de cada um desses aspectos da Ciência Aberta será apresentada na sequência, abordando as políticas específicas adotadas pela Revista REAMEC a partir de 2024.

A seguir, será apresentada uma descrição detalhada de cada um dos aspectos relacionados à Ciência Aberta, juntamente com as políticas específicas que a Revista REAMEC

passará a adotar a partir de 2024. A implementação dessas políticas reflete o compromisso da Revista em promover uma cultura de pesquisa aberta e colaborativa, alinhada com as tendências contemporâneas e as necessidades da comunidade científica no campo do Ensino de Ciências e Educação Matemática.

2.1 Avaliação aberta ou revisão por pares aberta

A Revista REAMEC pratica um modelo de revisão por pares aberto, revelando as identidades dos revisores e autores reciprocamente, sempre que ambas as partes autorizem a abertura. Na submissão do manuscrito, por meio do “[Doc. 4](#) - Formulário sobre conformidade com a Ciência Aberta (obrigatório para as três opções de submissão)” os autores têm a possibilidade de informar se aceitam revelar sua identidade aos avaliadores/revisores e, caso aceitem, é perguntado aos avaliadores/revisores se eles autorizam revelar sua identidade aos autores.

Assim, caso ambas as partes aceitem o convite da abertura do processo avaliativo, a avaliação por pares torna-se aberta. Caso uma das partes não autorize, segue o fluxo de avaliação por pares duplamente cega. Sempre que possível e, caso os avaliadores/revisores e autores autorizem, seus pareceres detalhados e as respostas dos autores (referentes às solicitações dos avaliadores/revisores em seus pareceres) são publicados junto ao manuscrito/artigo.

2.2 Acesso aberto

Os manuscritos publicados na Revista REAMEC são acessíveis gratuitamente sob o modelo de Acesso Aberto, sem cobrança de taxas de submissão ou processamento de artigos dos autores (*Article Processing Charges* – [APCs](#)). A Revista utiliza Licença *Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International* ([CC BY-NC 4.0](#)) para assegurar ampla disseminação e reutilização do conteúdo.

2.3 Dados abertos

A Revista REAMEC incentiva os autores a disponibilizarem conjuntos de dados de suas pesquisas em repositórios públicos, respeitando privacidade e direitos autorais, e os artigos

fazem referência clara a esses dados. Estas informações de Dados são registradas no “Apêndice 1 – Informações sobre o manuscrito”, disponibilizado no [Template](#). Aqui é exigido que os autores declarem que disponibilizarão os dados da pesquisa (quando couber). Quando for o caso, informa que o conjunto de dados que dá suporte aos resultados da pesquisa foi publicado no próprio artigo.

Para os casos de os dados necessitarem de autorização por parte do autor ou de outras pessoas e instituições envolvidas na pesquisa, os dados devem ser solicitados diretamente aos autores do manuscrito. Além disso, deve ser respeitado os casos nos quais as condições da abertura de dados e outros conteúdos utilizados na pesquisa precisam ser evitados por alguma questão ética e de proteção de dados sensíveis (quando for o caso).

Os autores devem informar, citar e referenciar todos os dados, códigos de programas e outros materiais que foram utilizados ou gerados na pesquisa (sendo estes públicos/publicados ou não em repositórios de dados de pesquisa). Esta é uma das “novas” práticas de comunicação científica da Ciência Aberta. Esta disponibilização vai ao encontro do *modus operandi* da Ciência Aberta e exige que os manuscritos dos artigos cite todos os demais conteúdos subjacentes ao texto com o objetivo de facilitar e promover o entendimento da pesquisa, sua avaliação por pares, reprodutibilidade, reuso, preservação e visibilidade.

2.4 Preprint

A Revista REAMEC valoriza os *preprints* como meio de divulgação científica rápida e aceita submissões de trabalhos que estejam disponíveis em repositórios de *preprints* reconhecidos. Caso o *preprint* do manuscrito tenha sido publicado, o seu respectivo DOI é informado no “Apêndice 1 – Informações sobre o manuscrito” disponibilizado no [Template](#).

O documento intitulado “Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos na Coleção SciELO Brasil” ([Link](#)), assumido pela Revista REAMEC como orientador para a implementação das suas políticas de Ciência Aberta, apresenta uma definição de *preprint*, recomendações para autores e periódicos, que são esclarecedoras e contribuem para o entendimento a respeito deste aspecto da Ciência Aberta.

Um *preprint* é definido como um manuscrito pronto para submissão a um periódico e que é depositado em servidores de *preprints* confiáveis, antes ou em paralelo à submissão a um periódico. [...]

Os *preprints* compartilham com os periódicos o ineditismo na publicação dos artigos e inibem o uso do procedimento duplo cego na avaliação dos manuscritos. O uso dos

preprints é uma opção e escolha dos(as) autores(as) e cabe aos periódicos adaptarem suas políticas para aceitar a submissão de manuscritos previamente depositados em um servidor de *preprint* reconhecido pelo periódico (SCIELO BRASIL, 2022, p. 9).

A utilização de *preprints*, conforme definido pela SCIELO Brasil, representa uma faceta importante e emergente na comunicação científica. Ao depositar um manuscrito em servidores de *preprints* confiáveis, os autores não apenas aceleram o processo de disseminação de suas descobertas, mas também contribuem para uma maior transparência na pesquisa.

Esta prática, que permite a publicação de um manuscrito antes ou simultaneamente à submissão a um periódico, desafia o modelo tradicional de revisão por pares duplo-cego, já que o trabalho já é público antes da avaliação formal. Ao fazerem essa escolha, os autores demonstram um compromisso com a rápida divulgação de informações científicas, enquanto a Revista REAMEC, que aceita manuscritos de *preprints*, reconhece e valoriza a importância dessa prática na evolução da pesquisa acadêmica.

2.5 Código aberto

Para artigos com desenvolvimento de *software* ou análises computacionais, a Revista REAMEC encoraja aos autores disponibilizem o código-fonte em repositórios abertos, sob licenças que facilitam a revisão e reutilização por outros pesquisadores. Caso a pesquisa tenha registrado e publicado algum código-fonte em repositórios abertos, o DOI ou link do referido documento é informado no “Apêndice 1 – Informações sobre o manuscrito” disponibilizado no [Template](#).

2.6 Ciência Cidadã

A Revista REAMEC promove a publicação de pesquisas que adotem abordagens de Ciência Cidadã, incentivando a inclusão de não-cientistas no processo de pesquisa e valorizando trabalhos com impacto social significativo.

No *website* da Revista, na página de cada artigo, como outra ação de Ciência Cidadã, é permitido que qualquer cidadão registre comentários, curtidas ou uma discussão específica sobre o manuscrito, por meio do plugin [DISQUS](#) instalado, permitindo um envolvimento e uma certa participação da sociedade sobre os temas publicados nos manuscritos/artigos. Além deste plugin, a Revista também conta com o plugin [Hypothesis](#) que permite a qualquer leitor realizar

e registrar comentários no PDF do manuscrito/artigo publicado. Estas duas ferramentas possibilitam uma maior interação entre os autores, editores e leitores dos manuscritos publicados neste periódico.

2.7 Direitos autorais

Os autores mantêm os direitos autorais de seus trabalhos publicados na Revista REAMEC, atendendo às exigências da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências, enquanto a revista utiliza um modelo de licenciamento que favorece a disseminação do trabalho, particularmente adotando a Licença *Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International* ([CC BY-NC 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)).

Os direitos autorais são mantidos pelos autores, os quais concedem à Revista REAMEC os direitos exclusivos de primeira publicação. Os autores não serão remunerados pela publicação de trabalhos neste periódico. Os autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não exclusiva da versão do trabalho publicado neste periódico (ex.: publicar em repositório institucional, em *website* pessoal, publicar uma tradução, ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial neste periódico. Os editores da Revista têm o direito de realizar ajustes textuais e de adequação às normas da publicação.

2.8 Redes sociais científicas

A Revista REAMEC encoraja a divulgação dos manuscritos publicados em redes sociais, tais como: Instagram, Facebook, Twitter, e redes sociais científicas e acadêmicas, como: [Researchgate](https://www.researchgate.net/), [Academia.edu](https://www.academia.edu/), [Mendeley](https://www.mendeley.com/), [Linkedin](https://www.linkedin.com/), incentivando os autores a compartilharem seus artigos nessas plataformas para aumentar alcance e impacto bibliográficos e bibliométricos. Além disso, a Revista REAMEC possui conta própria no [Instagram](https://www.instagram.com/reamec/), [Facebook](https://www.facebook.com/reamec/), [Twitter](https://twitter.com/reamec/), [Academia.edu](https://www.academia.edu/), [Mendeley](https://www.mendeley.com/), [Linkedin](https://www.linkedin.com/) como canais de divulgação dos manuscritos publicados e dos seus avanços.

2.9 Aprovação do comitê de ética em pesquisa

O(s) autor(res) deve(m) informar se a pesquisa foi aprovada por Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com seres humanos. O(s) autor(res) deve(m) enviar juntamente com o manuscrito a cópia da certidão e/ou declaração atestando a observância às normas éticas de pesquisa, inclusive cópia da aprovação do protocolo de pesquisa em Comitê de Ética com seres humanos. Deve apresentar o nº do Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE nº...), gerado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), do projeto de pesquisa do qual o manuscrito é oriundo. Os manuscritos que não atenderem estes requisitos não serão aceitos para publicação na Revista REAMEC. Informar “Não se aplica”, quando for o caso, para manuscritos que não envolvem seres humanos na metodologia ou análise.

2.10 Contribuições de autoria

A Revista REAMEC adota critérios claros e rigorosos para determinar a autoria, baseando-se na contribuição substancial à concepção, projeto, execução ou interpretação do trabalho publicado. Todos os autores devem ter contribuído significativamente e concordar com a submissão final do manuscrito. Contribuições menores são reconhecidas na seção de agradecimentos. Estas informações de contribuição de autoria são registradas no “Apêndice 1 – Informações sobre o manuscrito” disponibilizado no [Template](#).

Os principais tópicos a serem identificadas as contribuições de autoria são: Resumo/Abstract/Resumen; Introdução; Referencial teórico; Análise de dados; Discussão dos resultados; Conclusão e considerações finais; Referências; Revisão do manuscrito; Aprovação da versão final publicada. Para cada item é necessário informar os nomes dos autores que contribuíram significativamente para sua elaboração.

Além dos itens mencionados anteriormente, a Revista REAMEC recomenda, se necessário, o uso da Taxonomia de Funções de Contribuidor ([CRediT](#)). A [CRediT](#) é uma taxonomia de alto nível que engloba 14 funções representativas das atividades comumente desempenhadas por contribuidores em produções científicas acadêmicas. Essas funções especificam a contribuição de cada contribuidor para o trabalho acadêmico, incluindo: (1) Conceituação; (2) Curadoria de dados; (3) Análise formal; (4) Aquisição de financiamento; (5) Investigação; (6) Metodologia; (7) Administração de projeto; (8) Provisão de recursos; (9)

Desenvolvimento de software; (10) Supervisão; (11) Validação; (12) Visualização; (13) Redação do esboço original; (14) Redação - revisão e edição.

Os papéis definidos na taxonomia acima incluem, mas não se limitam a, funções de autoria tradicionais. O objetivo destes não é definir o que constitui autoria, mas sim documentar todas as contribuições que viabilizam a produção de publicações acadêmicas.

2.11 Licença de uso

A Revista REAMEC utiliza a Licença [Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International \(CC BY-NC 4.0\)](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/). Esta licença permite compartilhar, copiar, redistribuir o manuscrito em qualquer meio ou formato. Além disso, permite adaptar, remixar, transformar e construir sobre o material, desde que seja atribuído o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico.

2.12 Política de retratação

A Revista REAMEC segue diretrizes rigorosas para retratação ou correção de artigos. Em casos de erros significativos ou descobertas de conduta inadequada (como plágio ou dados fabricados), a revista toma as medidas necessárias, publicando uma nota de retratação ou correção, preservando o registro original para fins de transparência. Os autores e os editores assumem a responsabilidade e o compromisso com os termos da Política de Retratação da Revista REAMEC. Esta política é registrada na [Crossref](https://crossref.org/) com o DOI: <https://doi.org/10.26571/reamec.retratacao>.

2.13 Identificação dos editores e avaliadores no manuscrito

Em alinhamento com a prática de revisão por pares aberta, a Revista REAMEC promove a transparência no processo editorial, identificando os nomes, links do [ORCID](https://orcid.org/) e [Lattes](https://lattes.cnpq.br/) dos editores e avaliadores/revisores envolvidos em cada publicação, sempre que possível e após as devidas autorizações dos referidos autores.

Os avaliadores/revisores têm a opção de manter o anonimato, mas são encorajados a permitir a divulgação de suas identidades para fortalecer a abertura e integridade do processo. Os nomes dos avaliadores são divulgados caso todos autorizem, considerando a abertura da

avaliação por pares que é inerente ao alinhamento deste periódico com o *modus operandi* da Ciência Aberta, tomando como base as orientações e recomendações do [Programa SciELO Brasil](#) e da Associação Brasileira de Editores Científicos ([ABEC Brasil](#)).

Caso os avaliadores/revisores não autorizem a divulgação, o editor registrará a seguinte mensagem: “Dois/Três pareceristas *ad hoc* avaliaram este manuscrito e não autorizaram a divulgação dos seus nomes”, ou, caso um avaliador/revisor autorize e outro não, o editor informará o nome do avaliador/revisor que autorizou, seguido dos links do seu [ORCID](#) e [Lattes](#), e registrará a seguinte mensagem para o avaliador/revisor que não autorizou a divulgação do seu nome: “Avaliador x: não autorizou a divulgação do seu nome”. Estas informações são disponibilizadas no “Apêndice 1 - Informações sobre o manuscrito”, conforme [Template](#).

A Revista REAMEC também publica, anualmente, a lista dos avaliadores de cada número no *website* da Revista, juntamente com as seguintes informações dos avaliadores: titulação, nome completo, instituição, cidade, estado, país.

2.14 Publicação de pareceres comentados

A Revista REAMEC adota a prática de publicar pareceres comentados como parte de seu compromisso com a transparência no processo de revisão por pares. Os pareceres dos revisores, juntamente com as respostas dos autores, são publicados com os artigos, desde que ambas as partes concordem. Esta prática promove uma maior compreensão do processo de revisão e valoriza o trabalho dos revisores.

A identidade dos revisores será protegida, a menos que eles optem por revelá-la. A publicação dos pareceres visa enriquecer o diálogo acadêmico e aumentar a confiança na integridade do processo editorial.

2.15 Princípios DEIA (Diversidade, Equidade, Inclusão e Acessibilidade)

A Revista REAMEC está comprometida com os princípios de Diversidade, Equidade, Inclusão e Acessibilidade (DEIA) em todos os aspectos de sua operação editorial. A Revista assegura a representação diversificada de autores, revisores e editores, independentemente de gênero, orientação sexual, etnia, nacionalidade ou deficiência.

A Revista REAMEC promove a equidade e a inclusão no acesso e na participação em todas as suas atividades editoriais. A Revista também adota medidas para garantir que seu

conteúdo seja acessível a um público amplo, incluindo a implementação de recursos de acessibilidade para pessoas com deficiências.

A implementação dos princípios DEIA pela Revista REAMEC é evidenciada por meio de várias ações e práticas concretas já realizadas e outras que este periódico está se comprometendo a realizar:

a) Representação Diversificada:

Ação 1 - Seleção e Representação: A revista assegura uma representação diversificada em seu corpo editorial, de autores e revisores, adotando práticas de seleção que consideram a diversidade de gênero, orientação sexual, etnia, nacionalidade e habilidades. Isso pode ser evidenciado nas páginas dos artigos, equipe editorial e nas listas de avaliadores disponíveis no *website* da Revista, garantindo que vozes diversas sejam ouvidas e representadas de forma consciente e equitativa.

Ação 2 - Relatórios e Estatísticas: Publicação de relatórios e estatísticas sobre a diversidade dos colaboradores, oferecendo transparência sobre sua composição demográfica.

b) Promoção da Equidade e Inclusão:

Ação 3 - Políticas Editoriais: Adoção de políticas que promovam equidade e inclusão, como garantir a igualdade de oportunidades para publicação independentemente da origem dos autores.

Ação 4 - Treinamento e Conscientização: Realização de treinamentos e atividades de conscientização para editores e revisores sobre a importância da equidade e da inclusão na revisão e seleção de manuscritos.

c) Acessibilidade do Conteúdo:

Ação 5 - Recursos de Acessibilidade: Implementação de recursos de acessibilidade no *website* e nas publicações da revista, como textos alternativos para imagens, legendas para vídeos e formatos de documentos acessíveis para leitores de tela.

Ação 6 - Formatos Diversificados: Oferecimento de conteúdo em múltiplos formatos (como HTML, E-PUB, PDF acessível) para atender às necessidades de um público mais amplo, incluindo pessoas com deficiências visuais ou de leitura.

d) Avaliação e Ajustes Contínuos:

Ação 7 - *Feedback* e Melhoria: Coleta de feedback de autores, revisores, editores e leitores sobre as práticas de DEIA e ajustes contínuos nas políticas e práticas para melhor atender às necessidades de uma comunidade diversificada.

e) Parcerias e Colaborações:

Ação 8 - Engajamento com Comunidades Diversas: Estabelecimento de parcerias com organizações e grupos que representem uma variedade de comunidades para garantir que diferentes perspectivas sejam consideradas nas políticas editoriais.

Essas ações demonstram o compromisso da Revista REAMEC em ir além das declarações de intenção, implementando efetivamente os princípios de Diversidade, Equidade, Inclusão e Acessibilidade em todas as suas operações editoriais.

2.16 Princípios FAIR (*Findable, Accessible, Interoperable, Reusable*)

Em linha com os princípios FAIR, a Revista REAMEC se compromete a garantir que

os dados de pesquisa e os conteúdos publicados sejam *Findable*/Localizáveis, *Accessible*/Acessíveis, *Interoperable*/Interoperáveis e *Reusable*/Reutilizáveis. Isso é alcançado por meio de:

- a) Localizável: publicação de dados e conteúdos com identificadores persistentes (como DOIs) e metadados ricos.
- b) Acessível: manutenção de uma infraestrutura que permite o acesso aos dados e conteúdos, mesmo após a publicação.
- c) Interoperável: uso de formatos padronizados e compatíveis com outras plataformas e repositórios para facilitar a integração e uso dos dados.
- d) Reutilizável: adoção de licenças claras (como a licença [Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International \(CC BY-NC 4.0\)](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)) que permitem e incentivam a reutilização dos dados e conteúdos publicados.

No contexto destas políticas, contribuindo para ampliar a divulgação dos manuscritos publicados, além da versão em PDF, a Revista REAMEC também publica os textos em outros cinco formatos: PDF-A, VISOR, HTML, E-PUB e MOBIL. Todos os manuscritos publicados na Revista REAMEC, desde a sua fundação em 2013, estão disponíveis nestes formatos.

Essas políticas refletem o compromisso da Revista REAMEC com a Ciência Aberta, prezando pela transparência, integridade e inovação na área de Ensino de Ciências e Educação Matemática.

A Revista REAMEC também está comprometida em atender e seguir as orientações estabelecidas pela *Scientific Electronic Library Online* ([SciELO Brasil](https://scielo.org/brasil/)), com base nos “Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos na Coleção SciELO Brasil” ([Link](#)), mesmo ainda não estando indexada nesta base de dados.

3 MÉTODO DE SUBMISSÃO E AVALIAÇÃO DE MANUSCRITOS DE CIÊNCIA ABERTA

A Revista REAMEC está, a partir de 2024, implementando o “Método de Submissão e Avaliação de Manuscritos de Ciência Aberta”, em consonância com os princípios e *modus operandi* da Ciência Aberta. Este método objetiva apresentar, de maneira detalhada, os procedimentos destinados aos autores que almejam submeter seus manuscritos a este periódico, bem como os processos sistemáticos de avaliação que promovem e valorizam a prática de avaliação por pares aberta.

O método em questão estabelece três opções distintas para a submissão e avaliação de manuscritos na Revista REAMEC, as quais são consideradas práticas inerentes à Ciência

Aberta, especialmente no que tange à abertura da avaliação por pares. Todas essas opções são gerenciadas pelo *Open Journal Systems* (OJS), plataforma digital da Revista. As opções são:

- a) Primeira opção: submissão de manuscrito com a possibilidade de avaliação por pares tanto na modalidade duplo-cego quanto na modalidade aberta (sem indicação e sem pareceres de avaliadores/revisores);
- b) Segunda opção: submissão de manuscrito para avaliação por pares aberta, incluindo a indicação de avaliadores/revisores;
- c) Terceira opção: submissão de manuscrito para avaliação por pares aberta, incluindo pareceres detalhados de avaliadores/revisores.

Nos próximos subtópicos, exploraremos em detalhes cada uma dessas opções, oferecendo uma visão mais aprofundada dos processos e práticas envolvidos em cada opção de submissão e avaliação de manuscritos na Revista REAMEC.

3.1 Primeira opção: submissão de manuscrito com a possibilidade de avaliação por pares tanto na modalidade duplo-cego quanto na modalidade aberta (sem indicação e sem pareceres de avaliadores/revisores)

Nesta opção, o autor responsável submete o manuscrito por meio do *website* da Revista (OJS), anexando os seguintes documentos:

- 1) [Doc. 1](#) - Versão inicial do manuscrito no Template (obrigatório para as três opções de submissão);
- 2) [Doc. 2](#) - Declaração de ausência de conflito de interesse (obrigatório para as três opções de submissão);
- 3) [Doc. 3](#) - Declaração de atendimentos aos quesitos éticos da pesquisa com seres humanos (obrigatório para toda e qualquer pesquisa com seres humanos e obrigatório para as três opções de submissão);
- 4) [Doc. 4](#) - Formulário sobre conformidade com a Ciência Aberta (obrigatório para as três opções de submissão);

Os autores devem assinar todos os documentos, seguindo os modelos disponibilizados no *website* da Revista. No [Doc. 4](#), informam sobre a conformidade do manuscrito com as práticas de Ciência Aberta, especificando: (a) se o manuscrito é um *Preprint* e, se afirmativo, sua localização em um repositório confiável de *Preprints*; (b) se dados, códigos de programas e outros materiais fundamentais para o manuscrito estão devidamente citados e referenciados; e (c) a aceitação de opções de abertura no processo de avaliação por pares.

Caso o manuscrito submetido seja um *Preprint*, a avaliação torna-se automaticamente aberta. Neste cenário, os avaliadores/revisores terão conhecimento sobre a identidade dos autores e serão convidados a conduzir uma avaliação aberta, permitindo que os autores também

reconheçam seus avaliadores/revisores. Por outro lado, se os autores indicarem que o manuscrito não é um *Preprint*, mas ainda assim optarem pela abertura no processo de avaliação por pares, o editor responsável procederá ao convite de dois avaliadores/revisores. A finalidade é realizar uma avaliação aberta, na qual os nomes dos avaliadores/revisores serão revelados aos autores. Caso ambos os avaliadores/revisores concordem com esta abordagem, estabelece-se um processo de avaliação aberta, possibilitando a troca de mensagens e diálogos entre autores e avaliadores/revisores através do sistema/*website* da Revista, discutindo aspectos do manuscrito em avaliação.

Se os autores indicarem no [Doc. 4](#) que não consentem com a abertura no processo de avaliação por pares, ou caso o avaliador/revisor, quando convidado pelo editor, recuse-se a revelar sua identidade, essa decisão será respeitada tanto pelos autores quanto pelos avaliadores/revisores. Consequentemente, a avaliação será conduzida sob o modelo duplo-cego, no qual nem os autores nem os avaliadores/revisores têm conhecimento uns sobre os outros.

Após as consultas realizadas tanto com os autores quanto com os avaliadores/revisores, caso todos concordem, ou não, com a abertura do processo de avaliação, conforme os princípios da Ciência Aberta e, mais especificamente, da “avaliação aberta de manuscritos por pares”, o processo avança para a próxima fase. Esta etapa consiste na avaliação/revisão sistemática e minuciosa do manuscrito, com base no “Formulário de Avaliação de Manuscrito da Revista REAMEC” ([Doc. 5](#) ou [Doc. 6](#)). Este documento define as condições, aspectos e critérios a serem avaliados. Uma vez preenchido o formulário pelo sistema da Revista REAMEC, o avaliador/revisor tem a opção de anexar, de forma facultativa, uma versão do manuscrito com comentários ou observações, em formato .doc ou .docx. Isso é feito através da funcionalidade “Arquivos do avaliador”, selecionando “Enviar Arquivo”. A versão anotada do manuscrito, então, é disponibilizada aos autores como um complemento às observações e comentários registrados nos itens do formulário no sistema.

Após a avaliação, o avaliador/revisor registra sua “Recomendação” acerca do manuscrito, que pode ser: “Aceitar”, “Correções obrigatórias”, “Submeter novamente para avaliação”, “Submeter a outra revista”, “Rejeitar”, ou “Ver comentários”. Estas recomendações têm um caráter consultivo e são fundamentais para a “Decisão do Editor”. A decisão editorial pode ser uma dentre três possibilidades: “Solicitar Modificações”, “Aceitar Submissão” ou “Rejeitar Submissão”. Para que o editor tome uma destas decisões, é imprescindível que ele receba dois ou três pareceres com as recomendações dos avaliadores/revisores. Embora

geralmente o editor siga as sugestões dos avaliadores/revisores, há a possibilidade de ele solicitar pareceres adicionais de outros avaliadores/revisores, se considerar necessário, para embasar de forma mais sólida sua decisão final.

Se dois avaliadores/revisores emitirem a recomendação de “Aceitar” para o manuscrito, este será aprovado para publicação pelo editor responsável. Nessa situação específica, não se faz necessário que os autores encaminhem o “[Doc. 7](#) - Declaração de atendimento às recomendações dos avaliadores”. Cabe ressaltar que tal documento é obrigatório nas três opções de submissão, mas apenas deve ser enviado após o recebimento dos pareceres dos avaliadores/revisores. No caso de uma recomendação unânime de aceitação, o procedimento é simplificado, dispensando-se o envio desse documento específico.

Caso um avaliador/revisor recomende “Aceitar” e outro “Correções obrigatórias”, ou se ambos indicarem a necessidade de “Correções obrigatórias”, o editor responsável opta por “Solicitar Modificações” e encaminha os pareceres detalhados aos autores. Esta decisão exige que os autores remetam ao editor o “[Doc. 7](#)”, detalhando as sugestões dos avaliadores/revisores e indicando quais foram acatadas ou não, seguindo o modelo disponível no *website* da Revista. Após receber o “[Doc. 7](#)” e o “Doc. 8 - Versão final (revisada) do manuscrito”, conforme os pareceres e ajustado ao Template da Revista, o editor encaminha esses documentos de volta aos avaliadores/revisores para uma nova rodada de avaliação. Este processo continua até que ambos os avaliadores/revisores concordem em “Aceitar” a versão final (revisada) do manuscrito. Somente após esta concordância é que o editor responsável toma a decisão de “Aceitar Submissão”.

Caso um dos avaliadores/revisores recomende “Aceitar” e o outro sugira “Submeter novamente para avaliação”, “Submeter a outra revista”, “Rejeitar”, ou simplesmente peça para “Ver comentários”, o editor responsável adotará a medida de solicitar a avaliação/revisão de um terceiro, e possivelmente até de um quarto avaliador/revisor. Este passo adicional tem o objetivo de obter mais um parecer sobre o manuscrito em questão, contribuindo assim para uma decisão final mais embasada e equilibrada por parte do editor, após o processo de avaliação por pares.

Se ambos os avaliadores/revisores sugerirem “Submeter novamente para avaliação”, o editor responsável decide por “Solicitar Modificações” e encaminha os pareceres aos autores. Essa decisão requer que os autores submetam ao editor o “[Doc. 7](#)”, detalhando as recomendações feitas pelos avaliadores/revisores e esclarecendo quais foram ou não incorporadas pelos autores. Além disso, os autores devem enviar o “Doc. 8”, que é a versão

atualizada/revisada do manuscrito. Uma vez recebidos esses documentos, o editor os reenvia aos mesmos avaliadores/revisores, dando início a uma nova rodada de avaliação. Esse processo é repetido até que ambos os avaliadores/revisores concordem em “Aceitar” a versão final (revisada) do manuscrito. Após obter essa concordância, o editor responsável procede com a decisão de “Aceitar Submissão”.

Se ambos os avaliadores/revisores recomendarem “Submeter a outra revista”, “Rejeitar”, ou apenas pedirem para “Ver comentários”, o editor responsável procede ao envio desses pareceres aos autores e toma a decisão de “Rejeitar Submissão”. Com esta decisão, o manuscrito é arquivado, concluindo assim o seu processo de avaliação no contexto da Revista. Essa etapa marca o encerramento do ciclo de avaliação para esse manuscrito específico na Revista, indicando que ele não atendeu aos critérios necessários para publicação nesse periódico.

Quando o manuscrito é aprovado pelo editor responsável, com a decisão de “Aceitar Submissão”, independentemente de ter ocorrido na primeira, segunda ou terceira rodada de avaliação, o processo avança para a fase de “Edição de Texto”. Neste estágio, os autores são orientados sobre os documentos suplementares que precisam ser enviados para dar início à “Edição de Texto”. Esta fase envolve a diagramação da versão final do manuscrito, já revisada e aprovada, seguindo as normas estabelecidas pela Revista. Os documentos suplementares são:

- 1) [Doc. 9](#) - Declaração de revisão do manuscrito por especialista (obrigatório para as três opções de submissão e deve ser enviado após o recebimento dos pareceres);
- 2) [Doc. 10](#) - Declaração de responsabilidade e transferência de direitos autorais (obrigatório para as três opções de submissão e deve ser enviado após o recebimento dos pareceres);
- 3) [Doc. 11](#) - Declaração de Tradução (opcional e recomendado para as três opções de submissão, mas necessário apenas quando os autores optarem por publicar tradução do manuscrito em outro idioma).

Após o recebimento dos documentos suplementares, o editor responsável realiza a verificação de toda a documentação exigida pela Revista. Uma vez confirmado que todos os documentos foram devidamente enviados, o manuscrito avança para a etapa final do processo editorial, denominada “Editoração”. Nesta fase, o editor atribui um DOI (*Digital Object Identifier*) ao manuscrito, realiza uma última verificação da diagramação feita na etapa de “Edição de Texto”, atualiza os metadados do manuscrito no sistema e envia a versão final, já editorada e diagramada em formato PDF, para a “Leitura de Prova” pelos autores.

A “Leitura de Prova” é essencialmente uma última revisão realizada pelos autores na versão final do manuscrito antes de sua publicação. Caso identifiquem a necessidade de alguma

alteração, os autores devem comunicar ao editor responsável as correções necessárias, especificando a página e o parágrafo no documento PDF onde as mudanças devem ser aplicadas. Importante ressaltar que nesta fase os autores não têm acesso à versão editável do manuscrito.

Todas as etapas mencionadas, incluindo a submissão, avaliação, edição, editoração e publicação do manuscrito, são conduzidas através do sistema/*website* OJS da Revista. Esses processos são meticulosamente arquivados e documentados, servindo como registro oficial para o fluxo editorial completo do manuscrito submetido. Este registro detalhado é fundamental para manter a transparência e a integridade do processo editorial, garantindo que todas as fases sejam realizadas conforme os padrões e normas estabelecidos pela Revista.

É importante salientar que, nesta “primeira opção” de submissão, mesmo quando a avaliação é realizada sob o modelo duplo-cego, se o manuscrito for aprovado para publicação, uma etapa adicional ocorre após os autores enviarem a versão final revisada e aprovada, bem como a documentação necessária exigida pela Revista REAMEC. Nesta etapa, o editor responsável estende um convite aos avaliadores/revisores para que autorizem a divulgação de seus nomes no “Apêndice 1 – Informações sobre o manuscrito” do manuscrito a ser publicado, conforme estabelecido no [Template](#) da Revista. Este apêndice incluirá também os links para os perfis dos avaliadores/revisores nos sistemas [ORCID](#) e [Lattes](#), caso a autorização seja concedida.

Se o avaliador/revisor consentir com a divulgação de seu nome, o editor responsável incluirá no tópico “Avaliadores” informados no “Apêndice 1” do manuscrito, publicando o nome completo do avaliador/revisor, juntamente com os links para seus perfis nos sistemas [ORCID](#) e [Lattes](#). Por outro lado, se o avaliador/revisor não der sua autorização ou não responder ao convite feito pelo sistema, o editor responsável fará constar no mesmo apêndice a informação de que “Avaliador x: não autorizou a divulgação do seu nome” ou, conforme o caso, que “dois/três avaliadores/revisores avaliaram este manuscrito e não autorizaram a divulgação dos seus nomes”. Essa prática é adotada para respeitar a decisão dos avaliadores/revisores quanto à confidencialidade de suas identidades, mantendo a transparência e a integridade do processo de revisão.

Outro aspecto importante na primeira opção de submissão é que, independentemente do modelo de avaliação adotado (duplo-cego ou aberto), o editor responsável oferece aos avaliadores/revisores a oportunidade de publicarem seus pareceres na página do artigo na Revista. Esta publicação pode ser feita de forma anônima ou identificada, conforme a

preferência do avaliador/revisor. Além disso, cada parecer publicado recebe um DOI (*Digital Object Identifier*) específico. Este DOI serve como uma identificação única do documento, possibilitando que o parecer seja citado em outros trabalhos ou referências, caso os avaliadores/revisores aceitem o convite para essa publicação. Essa prática visa a aumentar a transparência e a rastreabilidade do processo de avaliação, alinhando-se com os princípios da Ciência Aberta.

Os aspectos anteriormente mencionados – a possibilidade de divulgação dos nomes dos avaliadores/revisores e a opção de publicar seus pareceres com um DOI específico, assim como as escolhas relativas à abertura do processo de avaliação por pares – são compromissos alinhados com as práticas de Ciência Aberta que a Revista se propõe a adotar. Este periódico se empenha em implementar tais práticas no decorrer do processo de submissão, avaliação e publicação dos manuscritos, iniciando a partir do ano de 2024. Tais medidas visam promover maior transparência, rastreabilidade e integridade no processo editorial, alinhando-se assim com as tendências contemporâneas de publicação científica e reforçando o compromisso da Revista REAMEC com os princípios de Ciência Aberta.

3.2 Segunda opção: submissão de manuscrito para avaliação por pares aberta, incluindo a indicação de avaliadores/revisores

Na segunda opção de submissão à Revista REAMEC, o autor responsável pela submissão do manuscrito, que deve obrigatoriamente possuir o título de Doutor, submete o trabalho pelo *website*/sistema da Revista, anexando os mesmos documentos requeridos na primeira opção ([Doc. 1](#); [Doc. 2](#); [Doc. 3](#); [Doc. 4](#)). Uma particularidade dessa opção é que permite ao autor responsável, preferencialmente vinculado a um Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* na área de Ensino (área 46 da CAPES) ou sendo um pesquisador estrangeiro, indicar três avaliadores/revisores para seu manuscrito. Essa indicação exige um diálogo ou contato prévio com os potenciais avaliadores/revisores, que deve ser iniciado pelo autor responsável antes mesmo da submissão do manuscrito, a fim de convidá-los para o processo de avaliação aberta.

É importante ressaltar que essa prerrogativa de diálogo e indicação de avaliadores/revisores é exclusiva de autores com titulação de Doutor. Autores ou coautores que estejam cursando graduação, mestrado ou doutorado não estão autorizados a indicar ou dialogar com possíveis avaliadores/revisores. Assim, somente o pesquisador doutor tem a competência para realizar a submissão, assumir a responsabilidade pela indicação dos avaliadores/revisores

e enviar a documentação exigida pela Revista REAMEC. Caso as condições estipuladas para esta opção de submissão não sejam cumpridas, o editor responsável rejeitará e arquivará a submissão ainda na fase inicial do processo editorial.

Após o autor responsável, que deve ser um pesquisador com título de Doutor, estabelecer contato antecipado e obter a aceitação dos avaliadores/revisores indicados para avaliar o manuscrito de maneira transparente e aberta, ele procede com a submissão do texto pelo sistema da Revista. Nesta etapa, o autor responsável também fornece as informações dos avaliadores/revisores para que sejam cadastrados no sistema da Revista REAMEC.

Os avaliadores/revisores podem ser pesquisadores que já estão cadastrados no sistema da Revista, conforme listados na aba “Avaliadores” do *website* da Revista, ou podem ser novos pesquisadores que ainda não estejam cadastrados como avaliadores/revisores neste periódico. Para os novos avaliadores/revisores, é essencial que se cadastrem no sistema da Revista como Avaliadores, comprometendo-se a contribuir com a avaliação/revisão de futuros manuscritos submetidos, seja pelo modelo duplo-cego ou aberto.

Para efetivar o cadastro, os avaliadores/revisores indicados devem preencher o formulário de avaliadores da Revista REAMEC, disponível no link: <https://forms.gle/wBoxJdi5znBK6pWh6>. Após o preenchimento desse formulário, o editor responsável realizará o cadastro desses pesquisadores no sistema da Revista. Somente após a conclusão desse cadastro é que o processo de avaliação aberta será formalmente iniciado.

Nesta modalidade, quando os avaliadores/revisores são indicados pelo autor responsável pela submissão, é necessário que eles concordem em participar de um processo de avaliação aberta. Isso implica em reconhecer os autores do manuscrito e autorizar o editor responsável a revelar suas identidades aos autores. Com essa aceitação, inicia-se o processo de avaliação por pares aberta.

A partir da submissão do manuscrito e da aceitação dos avaliadores/revisores para realizar a avaliação aberta, toda a comunicação se desenrola através do sistema/*website* da Revista. Isso permite que autores e avaliadores interajam diretamente pelo sistema, facilitando o diálogo e a troca de informações pertinentes ao manuscrito submetido.

Os documentos necessários e as orientações para o trâmite no sistema, já delineados na “primeira opção” de submissão, são igualmente aplicáveis e requeridos nesta “segunda opção”. Portanto, todos os procedimentos e documentações mencionados anteriormente devem ser seguidos e enviados, levando em consideração que esta segunda opção se caracteriza pela

avaliação aberta, diferenciando-se da primeira opção principalmente pelo tipo de interação entre autores e avaliadores/revisores.

Para ser um avaliador/revisor no contexto da “segunda opção” de submissão à Revista, o pesquisador indicado precisa cumprir certos critérios específicos. Estes critérios são fundamentais para assegurar a qualidade e a adequação do processo de avaliação/revisão. As condições necessárias para um pesquisador ser elegível como avaliador/revisor nesta modalidade incluem:

- i) **Titulação e Qualificação Acadêmica Apropriada:** O avaliador/revisor deve possuir qualificações acadêmicas relevantes que garantam sua expertise no campo de estudo do manuscrito submetido e possuir o título de Doutor obtido em Programas de Pós-Graduação na área de Ensino ou Educação.
- ii) **Vínculo Institucional:** Estar vinculado como docente permanente em Programa de Pós-Graduação stricto sensu na área de Ensino, com preferência para aqueles especializados em Ensino de Ciências e Matemática.
- iii) **Independência Institucional:** Não ter vínculo com a mesma instituição profissional, de origem, ou do Programa de Pós-Graduação dos autores/coautores do manuscrito.
- iv) **Participação na Equipe de Avaliadores da Revista:** Ser parte, ou aceitar ser parte, da equipe de avaliadores da Revista, cadastrado no sistema da mesma.
- v) **Divulgação de Identidade:** Concordar em publicar seus nomes e links do ORCID e Lattes no “Apêndice 1 – Informações sobre o manuscrito”, conforme o Template da Revista.
- vi) **Publicação do Parecer:** Aceitar que seu parecer seja publicado com um DOI específico e divulgado na página do artigo na Revista. Embora seja uma condição desejável, não é obrigatória.
- vii) **Experiência Acadêmica em Avaliação e em Pesquisa:** Espera-se que o avaliador/revisor tenha uma sólida experiência de pesquisa e em avaliação na área temática do manuscrito. Isso é crucial para fornecer uma avaliação aprofundada e construtiva.
- viii) **Conhecimento Específico do Tema:** O avaliador/revisor deve ter conhecimento específico e atualizado sobre o tema abordado no manuscrito, o que lhe permite avaliar a relevância, originalidade e rigor científico do trabalho.
- ix) **Disponibilidade e Compromisso:** O avaliador/revisor deve estar disponível para realizar a avaliação dentro do prazo estipulado pela Revista e comprometer-se a seguir as diretrizes e padrões éticos da avaliação por pares.
- x) **Imparcialidade e Isenção:** É essencial que o avaliador/revisor mantenha uma postura imparcial e isenta, evitando conflitos de interesse que possam comprometer a integridade da avaliação.
- xi) **Habilidade de Comunicação Construtiva:** O avaliador/revisor deve ser capaz de comunicar suas observações e sugestões de maneira clara, objetiva e construtiva, contribuindo efetivamente para o aprimoramento do manuscrito.
- xii) **Conformidade com as Políticas da Revista:** O avaliador/revisor deve estar disposto a seguir as políticas e diretrizes específicas da Revista, incluindo os princípios de Ciência Aberta, quando aplicável.

Estas condições visam garantir que a avaliação do manuscrito seja realizada de maneira eficiente, ética e profissional, contribuindo para a manutenção dos altos padrões de qualidade e integridade científica que a Revista se propõe a seguir.

Nesta “segunda opção” de submissão e avaliação de manuscritos adotado pela Revista REAMEC, a fase inicial de diálogo e convite para avaliação/revisão do manuscrito recai sobre o pesquisador responsável pela submissão, que deve possuir o título de Doutor. Este diálogo

inicial com os avaliadores/revisores potenciais pode ser conduzido por e-mail ou por outro meio de comunicação, a critério do autor responsável. O objetivo é registrar a comunicação e assegurar uma aceitação prévia dos avaliadores/revisores convidados para participar do processo de avaliação do manuscrito.

É crucial que, durante este diálogo, o pesquisador responsável esclareça sobre o “Método de Submissão e Avaliação de Manuscritos de Ciência Aberta” implementado pela Revista REAMEC. Os avaliadores/revisores devem ser informados, detalhadamente, sobre este método, as condições e exigências envolvidas, de modo que possam aceitar, conscientemente, a indicação e sejam, adequadamente, cadastrados no sistema da Revista.

Este procedimento busca garantir que os avaliadores/revisores estejam plenamente cientes e alinhados com as práticas e diretrizes de Ciência Aberta adotadas pela Revista, promovendo um processo de avaliação transparente, ético e de alta qualidade.

Após a submissão do manuscrito e dos documentos necessários ([Doc. 1](#); [Doc. 2](#); [Doc. 3](#); [Doc. 4](#)) pela Revista REAMEC, juntamente com a indicação dos avaliadores/revisores pelo pesquisador responsável, cabe ao editor responsável do periódico proceder com o cadastro destes avaliadores/revisores no sistema da Revista. Uma vez cadastrados, todo o processo de comunicação – que inclui o convite para avaliação, a designação dos avaliadores/revisores, a confirmação de aceitação, o envio e recebimento dos pareceres, bem como outras informações pertinentes – é gerido e documentado através do *website* OJS da Revista.

Este procedimento está alinhado com os princípios e *modus operandi* da Ciência Aberta, adotados pela Revista. Ele garante que a comunicação entre o editor, os avaliadores/revisores e os autores seja transparente, eficiente e rastreável, contribuindo para a integridade e a qualidade do processo de avaliação por pares aberta. Desta forma, a Revista REAMEC reforça seu compromisso com práticas editoriais abertas e éticas, seguindo as tendências contemporâneas em publicação científica.

Nesta “segunda opção” de submissão à Revista REAMEC, existe uma condição obrigatória que diz respeito à identificação e divulgação dos nomes dos avaliadores/revisores. Esses pesquisadores devem autorizar a publicação de seus nomes no “Apêndice 1 – Informações sobre o manuscrito”, conforme o [Template](#) da Revista, incluindo os links para seus perfis nos sistemas [ORCID](#) e [Lattes](#). Esta exigência visa promover a transparência no processo de avaliação por pares aberta.

No entanto, a publicação dos pareceres dos avaliadores/revisores na página do artigo na Revista não é uma condição obrigatória, mas sim desejada. A decisão de autorizar a publicação

dos pareceres, cada um com um DOI específico para facilitar a citação e referência, fica a critério dos avaliadores/revisores. Este procedimento, se adotado, contribui ainda mais para a transparência e rastreabilidade do processo de revisão, alinhando-se com os princípios da Ciência Aberta. Portanto, enquanto a divulgação dos nomes dos avaliadores/revisores é obrigatória, a publicação dos pareceres é opcional, mas encorajada, nesta opção de submissão.

3.3 Terceira opção: submissão de manuscrito para avaliação por pares aberta, incluindo pareceres detalhados de avaliadores/revisores

Na “terceira opção” de submissão à Revista REAMEC, considerada a mais ousada e inovadora, destaca-se pelo seu significativo impacto na ampliação da qualidade e transparência do processo avaliativo de manuscritos sob a perspectiva da Ciência Aberta. Neste modelo, a submissão do manuscrito é realizada pelo autor responsável, que deve ser um pesquisador com título de Doutor, e segue o modelo de avaliação por pares aberta.

Para esta submissão, é necessário que o autor responsável anexe todos os documentos exigidos pela Revista REAMEC, que são essenciais para a publicação do manuscrito. Estes documentos incluem:

- 1) [Doc. 1](#) - Versão inicial do manuscrito no Template (obrigatório para as três opções de submissão);
- 2) [Doc. 2](#) - Declaração de ausência de conflito de interesse (obrigatório para as três opções de submissão);
- 3) [Doc. 3](#) - Declaração de atendimentos aos quesitos éticos da pesquisa com seres humanos (obrigatório para toda e qualquer pesquisa com seres humanos e obrigatório para as três opções de submissão);
- 4) [Doc. 4](#) - Formulário sobre conformidade com a Ciência Aberta (obrigatório para as três opções de submissão);
- 5) [Doc. 5](#) - Parecer 1 (favorável) com autorização para publicação, conforme o “Formulário de avaliação de manuscrito da Revista REAMEC” (obrigatório apenas para a terceira opção de submissão);
- 6) [Doc. 6](#) - Parecer 2 (favorável) com autorização para publicação, conforme o “Formulário de avaliação de manuscrito da Revista REAMEC” (obrigatório apenas para a terceira opção de submissão);
- 7) [Doc. 7](#) - Declaração de atendimento às recomendações dos avaliadores (obrigatório para as três opções de submissão e deve ser enviado após o recebimento dos pareceres);
- 8) [Doc. 8](#) - Versão final (revisada) do manuscrito de acordo com os dois ou três pareceres recebidos e no Template da Revista (obrigatório para as três opções de submissão e deve ser enviado após o recebimento dos pareceres);
- 9) [Doc. 9](#) - Declaração de revisão do manuscrito por especialista (obrigatório para as três opções de submissão e deve ser enviado após o recebimento dos pareceres);
- 10) [Doc. 10](#) - Declaração de responsabilidade e transferência de direitos autorais (obrigatório para as três opções de submissão e deve ser enviado após o recebimento dos pareceres);
- 11) [Doc. 11](#) - Declaração de Tradução (opcional e recomendado para as três opções de submissão, mas necessário apenas quando os autores optarem por publicar tradução do manuscrito em outro idioma).

Nesta “terceira opção” de submissão à Revista REAMEC, é imperativo demonstrar e comprovar que a avaliação por pares ocorreu de maneira aberta, qualitativa e transparente. Para isso, os avaliadores/revisores envolvidos precisam cumprir as exigências e condições estabelecidas na opção anterior, assegurando a qualidade e a integridade do processo de revisão.

Os autores são responsáveis por estabelecer um diálogo efetivo com os avaliadores/revisores, utilizando os meios de comunicação que considerarem mais adequados, sempre respeitando um consenso mútuo entre as partes envolvidas. O aspecto crítico e obrigatório é que o autor responsável documente e demonstre claramente que a avaliação sistemática, qualitativa e transparente foi realizada sobre uma versão inicial do manuscrito ([Doc. 1](#)) por dois ou três avaliadores/revisores. Além disso, deve-se evidenciar que as recomendações feitas pelos avaliadores/revisores foram devidamente incorporadas na versão final do manuscrito (Doc. 8).

Essas evidências são apresentadas nos pareceres dos avaliadores/revisores ([Doc. 5](#) e [Doc. 6](#)), que devem ser preenchidos conforme o “Formulário de avaliação de manuscrito da Revista REAMEC”, disponível no *website* da Revista. O [Doc. 7](#), por sua vez, serve como um registro das alterações feitas pelos autores em resposta às sugestões dos avaliadores/revisores.

Assim, essa opção de submissão não só enfatiza a transparência e a qualidade da avaliação por pares, mas também reforça o compromisso com a integridade do processo editorial, em linha com os princípios da Ciência Aberta.

Esta abordagem de submissão e avaliação adotada pela Revista REAMEC, alinhada com uma metodologia inovadora e baseada nos preceitos da Ciência Aberta, enfatiza a agilidade, transparência e qualidade no processo de publicação científica. Essa opção assegura e comunica aos leitores que o manuscrito passou por um processo de avaliação/revisão por pares aberta. Além disso, permite que as avaliações e revisões feitas por dois ou três avaliadores/revisores sejam acessíveis, verificáveis e, potencialmente, citáveis, por meio da publicação de seus pareceres detalhados.

Nesta opção, a responsabilidade pelo processo de avaliação e revisão recai sobre os autores e os avaliadores/revisores por eles convidados. Desta forma, a Revista atua mais como uma plataforma para a publicação de artigos individuais, em vez de compilar pacotes de artigos em edições periódicas. Isso representa uma mudança significativa na forma como os periódicos tradicionalmente operam, movendo-se em direção a um modelo mais aberto e colaborativo de disseminação de conhecimento científico.

Apesar dessa abordagem inovadora, ainda é prerrogativa do editor responsável tomar a decisão final sobre a submissão. Mesmo que o manuscrito seja submetido com toda a documentação exigida e tenha passado por um processo rigoroso de avaliação por pares, cabe ao editor a decisão final de “Aceitar Submissão” ou “Rejeitar Submissão”. Esta etapa final assegura que, independentemente do processo de revisão, o manuscrito atenda aos padrões e critérios de qualidade estabelecidos pela Revista.

No contexto da “terceira opção” de submissão de manuscritos à Revista REAMEC, a comunicação entre autores e avaliadores/revisores é uma responsabilidade que recai sobre o pesquisador responsável pela submissão. Este pesquisador deve possuir o título de Doutor e estar vinculado como docente permanente em um Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* na área de Ensino (Área 46 da CAPES). Para pesquisadores estrangeiros, o requisito se limita à posse do título de Doutor.

O diálogo com os avaliadores/revisores pode ser conduzido por e-mail, o que é recomendável para fins de registro e documentação, ou por qualquer outra forma de comunicação que as partes considerem adequada. O objetivo central desse diálogo é assegurar que a versão inicial do manuscrito seja submetida a dois ou três pareceres detalhados por avaliadores/revisores convidados pelo pesquisador responsável.

É fundamental que, durante esse diálogo, o pesquisador responsável esclareça aos avaliadores/revisores sobre o “Método de Submissão e Avaliação de Manuscritos de Ciência Aberta” implementado pela Revista REAMEC. Os avaliadores/revisores devem ser plenamente informados sobre esse método, compreendendo e aceitando as condições e diretrizes estipuladas pelo periódico para a submissão de manuscritos sob esta “terceira opção”.

Este processo de comunicação transparente e esclarecedora é vital para garantir que todos os envolvidos estejam cientes das expectativas e requisitos do processo de avaliação, promovendo assim uma revisão aberta, qualitativa e alinhada com os princípios de Ciência Aberta que a Revista REAMEC se propõe a seguir.

Nesta “terceira opção” de submissão de manuscritos à Revista REAMEC, o autor responsável, que deve ser um pesquisador com título de Doutor, desempenha um papel central no processo de avaliação por pares. Após escolher esta opção, o pesquisador responsável encaminha a versão inicial do manuscrito ([Doc. 1](#)) aos avaliadores/revisores que ele mesmo convidou, acompanhada do “Formulário de avaliação de manuscrito da Revista REAMEC” ([Doc. 5](#) e/ou [Doc. 6](#)).

O pesquisador responsável fica encarregado de receber os pareceres dos avaliadores/revisores, normalmente por e-mail, para assegurar o registro adequado dessas comunicações. Importante observar que os pareceres devem ser assinados eletronicamente, utilizando o sistema de assinatura eletrônica do gov.br ou outro sistema similar que garanta a veracidade e a autenticidade das assinaturas. Assinaturas digitalizadas não são aceitas.

Após receber os pareceres, o pesquisador responsável deve compartilhá-los com os demais coautores do manuscrito ([Doc. 5](#) e [Doc. 6](#)). Todos os autores, em conjunto, são responsáveis por atender às recomendações e exigências feitas pelos avaliadores/revisores. Este atendimento deve ser documentado e registrado no [Doc. 7](#), que, por sua vez, deve ser enviado para a Revista.

Este processo garante que a revisão dos manuscritos seja conduzida de maneira aberta e transparente, alinhada com as diretrizes de Ciência Aberta da Revista. Além disso, o envolvimento ativo do pesquisador responsável e dos demais autores no processo de revisão promove uma maior responsabilidade e engajamento com a qualidade e o aperfeiçoamento do trabalho submetido.

Para acelerar a aprovação da versão final do manuscrito submetido pela “terceira opção”, o pesquisador responsável tem a possibilidade de enviar diretamente aos avaliadores/revisores o Doc. 8 (a versão final do manuscrito) e o já mencionado [Doc. 7](#) (documento que detalha o atendimento às recomendações dos avaliadores/revisores). Após o pesquisador responsável pela submissão enviar todos os “Documentos necessários exigidos pela Revista REAMEC”, o editor responsável também realizará uma confirmação com os avaliadores/revisores, assegurando que o processo de avaliação foi cumprido conforme as diretrizes da Revista.

Após a submissão do manuscrito no sistema pela parte do pesquisador responsável, acompanhada de toda a documentação exigida, o editor responsável inicia a verificação dos seguintes itens, que são essenciais para a aceitação do manuscrito:

- 1) **Conformidade com o Template da Revista:** O manuscrito deve estar formatado de acordo com o Template fornecido pela Revista.
- 2) **Atendimento ao Foco e Escopo:** O manuscrito deve ser relevante para o foco e escopo da Revista e adequado para a seção à qual foi submetido.
- 3) **Autoria Qualificada:** Pelo menos um dos autores do manuscrito deve possuir o título de Doutor.
- 4) **Certificado de Avaliação Ética (CAAE):** Para pesquisas envolvendo seres humanos, é necessário apresentar o número do Certificado de Apresentação de Avaliação Ética (CAAE), emitido pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).
- 5) **Formato do Manuscrito:** O manuscrito deve ser submetido no formato .doc ou .docx (Word).

- 6) **Envio de Documentos:** O autor responsável pela submissão deve enviar todos os 10 documentos exigidos para esta opção de submissão.
- 7) **Análise de Similaridade e Plágio:** A versão final do manuscrito é submetida a uma análise utilizando *software* específico para detectar similaridade e plágio.

Esta verificação pelo editor garante que o manuscrito atenda a todos os critérios e normas estabelecidos pela Revista, assegurando a qualidade e a adequação do trabalho antes de prosseguir para as etapas seguintes do processo editorial.

Esta verificação e os procedimentos descritos no *checklist* são aplicáveis às três opções de submissão na Revista REAMEC. Se, durante essa verificação, o editor responsável identificar a falta de algum documento ou o não cumprimento de alguma das exigências estabelecidas, ele entrará em contato com o pesquisador responsável pela submissão. O objetivo desse contato é solicitar o envio dos documentos faltantes ou o cumprimento das condições necessárias para a aceitação do manuscrito, conforme as diretrizes já apresentadas.

Caso as condições estabelecidas não sejam satisfeitas, ou se algum documento requerido não for enviado dentro do prazo estipulado, o editor responsável tem a prerrogativa de tomar a decisão de “Rejeitar Submissão”. Este passo é crucial para manter a integridade do processo de publicação e garantir que todos os manuscritos submetidos à Revista atendam aos padrões de qualidade e conformidade estabelecidos.

Após a conferência dos itens mencionados, o editor responsável toma a decisão de “Aceitar Submissão” ou “Rejeitar Submissão”. Em ambos os casos, são seguidos os mesmos procedimentos informados na “primeira opção”, quando se chega a esta etapa de “Tomada de Decisão” por parte do editor da Revista.

Quando a submissão é aceita, o editor responsável inicia um processo de diálogo com os avaliadores/revisores e os autores. Para os avaliadores/revisores cadastrados no sistema, o editor envia, por meio deste, uma mensagem compartilhando o “Doc. 8 - Versão final (revisada) do manuscrito, de acordo com os dois ou três pareceres recebidos e formatada segundo o Template da Revista”. Este documento é obrigatório para as três opções de submissão e deve ser enviado após o recebimento dos pareceres. Junto a isso, o [Doc. 7](#) é enviado para fins de conferência e para confirmar a autorização dos avaliadores/revisores para a publicação do manuscrito. Além disso, os [Doc. 5](#) e [Doc. 6](#), que são os pareceres, também são enviados aos avaliadores/revisores, para conferência e autorização de sua publicação na página do artigo, atribuindo DOI a eles.

Estas inovações visam promover a agilidade no processo de submissão e publicação de manuscritos científicos, mantendo a integridade e a transparência da avaliação por pares aberta. A Revista REAMEC está comprometida com o *modus operandi* da Ciência Aberta e incentiva os autores e avaliadores/revisores a participarem ativamente desses processos inovadores.

4 DISCUSSÃO E REFLEXÃO

A transição da Revista REAMEC para as práticas de Ciência Aberta, particularmente a avaliação por pares aberta, marca um importante avanço na direção de uma pesquisa mais transparente e colaborativa. Esta mudança não é apenas uma adaptação às novas tendências globais na comunicação científica, mas também um reflexo do compromisso da revista com a integridade e a qualidade na divulgação do conhecimento.

A opção pela avaliação por pares aberta, onde revisores e autores podem ter suas identidades reveladas, levanta questões significativas. Tal abertura tem o potencial de aumentar a responsabilidade, reduzir o viés e estimular um diálogo mais construtivo e respeitoso. No entanto, também surgem preocupações sobre a possibilidade de retaliações ou preconceitos, especialmente em campos pequenos onde pesquisadores frequentemente se conhecem, como é o caso do Ensino de Ciências e Educação Matemática. Assim, a opção pela avaliação aberta ou duplo-cega na Revista REAMEC, dependendo da escolha dos autores e avaliadores, oferece flexibilidade, respeitando as diversas perspectivas e contextos dos pesquisadores. Não se trata de uma imposição, mas de opções de abertura e de processos de submissão mais transparentes e qualitativos (PRÍNCIPE; RODE, 2022; SCIELO BRASIL, 2022; SHINTAKU; SALES, 2019; UNESCO, 2022).

No Quadro 1, a seguir, são apresentados os principais benefícios e desafios da Ciência Aberta em relação aos aspectos aqui tratados.

Quadro 1 – Principais benefícios e desafios da Ciência Aberta.

Aspecto	Principais benefícios	Desafios
Avaliação aberta	Promove transparência, reduzindo viés e possibilitando um diálogo mais enriquecedor entre autores, avaliadores e editores.	Pode haver preocupações com retaliações ou conflitos de interesse, especialmente em temáticas específicas dentro do campo de Ensino de Ciências e Educação Matemática.
Acesso aberto	Democratiza o conhecimento, permitindo a leitores globais acesso gratuito às pesquisas publicadas na Revista.	Está no financiamento destas publicações e a qualidade do conteúdo.
Dados abertos	Aumentam a transparência, permitem a verificação de resultados e fomentam colaborações entre pesquisadores e a sociedade de modo geral.	Está na proteção de dados sensíveis e na padronização de formatos.
<i>Preprint</i>	Acelera a disseminação do conhecimento.	Pode haver riscos relacionados à qualidade e à revisão prévia.
Código aberto	O compartilhamento de código fonte promove a replicabilidade e a inovação colaborativa.	Está nas questões de propriedade intelectual e manutenção do código fonte.
Ciência cidadã	Aumenta o engajamento público na pesquisa e pode gerar dados em grande escala.	Está nas questões de qualidade dos dados e na formação adequada dos pesquisadores e das pesquisadoras.
Direitos autorais	Protegem o trabalho do autor.	Devem ser balanceados com o acesso aberto para garantir a disseminação do conhecimento.
Redes sociais científicas	Facilitam a colaboração e divulgação de pesquisas.	Levantam questões sobre privacidade e a disseminação de informações não verificadas.
Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa	Essencial para garantir que a pesquisa seja conduzida eticamente, especialmente quando envolve seres humanos ou animais.	Formação dos pesquisadores e das pesquisadoras quanto à submissão de projetos de pesquisa ao Comitê de Ética.
Contribuições de Autoria	Clarifica as contribuições de cada autor, promove transparência e responsabilidade, evitando conflitos sobre autoria e contribuição.	Receio dos autores em informar que parte do manuscrito foi compartilhada na produção da escrita.
Licença de uso	Facilita o compartilhamento e uso de informações mantendo os direitos do autor.	Está na falta de clareza entre os diferentes tipos de licenças.
Política de retratação	Mantem a integridade científica, permitindo a correção do registro científico em casos de erro ou má conduta.	Está na fiscalização e aplicabilidade dos procedimentos para lidar com suspeitas de má conduta.
Identificação dos Editores e Avaliadores no Manuscrito	Promove transparência, reconhecimento e responsabilidade.	Pode causar hesitação entre revisores que preferem o anonimato.
Publicação de Pareceres Comentados	Oferece transparências e confiabilidade sobre o processo de revisão por pares, além de reconhecer o trabalho dos avaliadores/revisores publicamente.	Pode desencorajar críticas construtivas de revisores que preferem manter o anonimato.
Princípios DEIA	Fomentam um ambiente de pesquisa inclusivo e diversificado, essencial para abordar viés e desigualdades no campo do Ensino de Ciências e Educação Matemática.	Está na implementação de práticas e ações específicas.
Princípios FAIR	Essenciais para garantir que dados e recursos de pesquisa sejam amplamente acessíveis e utilizáveis, promovendo eficiência e colaboração transfronteiriça.	Está na implementação de práticas e ações específicas.

Fonte: o autor.

Cada um desses pontos reflete o complexo equilíbrio entre abrir a ciência para o mundo e manter padrões rigorosos de qualidade e ética. A implementação qualitativa desses aspectos pode transformar radicalmente o panorama da pesquisa científica, tornando-a mais colaborativa, transparente e acessível (PRÍNCIPE; RODE, 2022; SCIELO BRASIL, 2022; SHINTAKU; SALES, 2019; UNESCO, 2022).

A adesão aos princípios DEIA (Diversidade, Equidade, Inclusão e Acessibilidade) e FAIR (*Findable, Accessible, Interoperable, Reusable*) pela Revista REAMEC é um passo significativo para promover uma divulgação das pesquisas de forma mais inclusiva e acessível. Estes princípios garantem que o conhecimento seja compartilhado de forma justa e ampla, permitindo que uma diversidade maior de vozes seja ouvida e que os dados de pesquisa sejam utilizados de forma mais eficiente, eficaz e transparente (PRÍNCIPE; RODE, 2022; SCIELO BRASIL, 2022; SHINTAKU; SALES, 2019; UNESCO, 2022).

A implementação do “Método de Submissão e Avaliação de Manuscritos de Ciência Aberta” pela Revista REAMEC representa um avanço considerável na forma como a pesquisa é submetida, avaliada e publicada. Este sistema promove não apenas a eficiência, mas também a transparência e a colaboração no processo editorial. A possibilidade de escolher entre diferentes opções de submissão e avaliação permite que os autores selecionem o procedimento que melhor se alinha com suas necessidades e filosofia de pesquisa.

A “Primeira opção: submissão de manuscrito com a possibilidade de avaliação por pares tanto na modalidade duplo-cego quanto na modalidade aberta (sem indicação e sem pareceres de avaliadores/revisores)” oferece aos autores a flexibilidade de escolher entre o modelo tradicional de avaliação por pares duplo-cego, onde a identidade tanto dos autores quanto dos revisores permanece oculta, e a avaliação por pares aberta. No modelo aberto, tanto os autores quanto os avaliadores/revisores têm a opção de revelar suas identidades, promovendo maior transparência e diálogo construtivo durante o processo de avaliação/revisão.

Na “Segunda opção: submissão de manuscrito para avaliação por pares aberta, incluindo a indicação de avaliadores/revisores”, os autores optam por uma avaliação por pares aberta e têm a oportunidade de sugerir pareceristas para a avaliação de seus manuscritos. Esta abordagem permite que os autores direcionem seus trabalhos para especialistas específicos em seu campo, aumentando a relevância e a profundidade da avaliação. No entanto, a decisão final sobre os revisores selecionados permanece a cargo dos editores da revista.

A “Terceira opção: submissão de manuscrito para avaliação por pares aberta, incluindo pareceres detalhados de avaliadores/revisores.” amplia a transparência do processo de avaliação

ao permitir que os pareceres dos revisores sejam submetidos e publicados juntamente com o manuscrito/artigo. Assim, além da identidade dos autores e avaliadores/revisores ser conhecida, os comentários e críticas construtivas dos avaliadores/revisores tornam-se parte do registro público. Esta prática não apenas esclarece o processo de avaliação/revisão, mas também enriquece o conteúdo do artigo e o diálogo acadêmico.

As políticas de Ciência Aberta adotadas pela Revista REAMEC, alinhadas com as diretrizes da [SciELO Brasil](#) e com produções bibliográficas e orientações coordenadas pela Associação Brasileira de Editores Científicos ([ABEC Brasil](#)), refletem um compromisso com a evolução constante das práticas de pesquisa e publicação. Essas mudanças, embora desafiadoras, são essenciais para uma comunidade científica mais aberta, colaborativa e transparente. A Revista REAMEC, ao adotar essas práticas, reafirma seu comprometimento na promoção da inovação e integridade na pesquisa no campo do Ensino de Ciências e Educação Matemática.

5 CONSIDERAÇÕES

A adoção das políticas de Ciência Aberta pela Revista REAMEC constitui um marco significativo no panorama da comunicação científica contemporânea, especialmente no campo do Ensino de Ciências e Educação Matemática. Esta evolução não apenas reflete uma adaptação às tendências emergentes na disseminação do conhecimento, mas também um posicionamento ético e proativo da Revista em direção a práticas mais transparentes, inclusivas e colaborativas.

O engajamento da Revista REAMEC com a Ciência Aberta vai além da mera publicação de artigos. Ele se estende à criação de um ambiente onde os dados e os métodos de pesquisa são compartilhados abertamente, facilitando a replicação e a verificação de resultados. Isso não só aumenta a confiabilidade da pesquisa publicada, mas também fomenta uma cultura de colaboração e construção coletiva do conhecimento.

Embora a transição para a Ciência Aberta apresente desafios, como a necessidade de novas infraestruturas de publicação e a superação de barreiras culturais e institucionais, ela também oferece oportunidades únicas. Entre elas, a possibilidade de acelerar o avanço científico por meio do compartilhamento aberto de informações e a democratização do acesso ao conhecimento científico (PRÍNCIPE; RODE, 2022; SCIELO BRASIL, 2022; SHINTAKU; SALES, 2019; UNESCO, 2022).

As políticas de Ciência Aberta implementadas pela Revista REAMEC representam um

passo significativo em direção a uma comunidade científica mais transparente e responsável. Essa iniciativa não apenas eleva o padrão de publicação e revisão na Revista, mas também serve como um modelo inspirador para outras publicações acadêmicas. Ao assumir o *modus operandi* de Ciência Aberta, a Revista REAMEC contribui de maneira significativa para a evolução contínua e a integridade do campo do Ensino de Ciências e Educação Matemática, garantindo que a pesquisa produzida seja não apenas rigorosa, mas também acessível e reutilizável para a comunidade científica global.

A adoção das políticas de Ciência Aberta e a implementação do “Método de Submissão e Avaliação de Manuscritos de Ciência Aberta” pela Revista REAMEC oferecem benefícios significativos tanto para autores quanto para avaliadores/revisores. Para os autores, essas políticas e esse método garantem maior agilidade e transparência no processo editorial, proporcionando retorno e processos construtivos de submissão e avaliação/revisão, e acelerando a publicação de suas pesquisas. A avaliação por pares aberta permite um diálogo direto com os avaliadores/revisores, enriquecendo a troca de conhecimentos e aprimorando a qualidade científica do manuscrito.

Para os avaliadores/revisores, estas inovações representam uma oportunidade de contribuir de forma mais significativa para o avanço da ciência, com reconhecimento explícito de seu papel crítico no processo de avaliação/revisão e a possibilidade de ter seus pareceres publicados e citados. Este modelo fortalece a comunidade acadêmica, promovendo um ambiente de colaboração, responsabilidade e inovação.

Por fim, registramos que este texto marca uma nova era nas práticas editoriais da Revista REAMEC, com a finalidade de assinalar este registro histórico e de servir como base para outros editores e periódicos adotarem o *modus operandi* da Ciência Aberta, bem como o “Método de Submissão e Avaliação de Manuscritos de Ciência Aberta”. Entendemos que este texto pode ser utilizado, citado e tomado como referência para outros periódicos. Assim, encorajamos e convidamos outros editores e periódicos a assumirem e adotarem estas políticas de Ciência Aberta e o referido Método REAMEC de Ciência Aberta apresentado neste texto.

REFERÊNCIAS

ALBAGLI, S.; CLINIO, A.; RAYCHTOCK, S. Ciência Aberta: correntes interpretativas e tipos de ação. Open Science: interpretive trends and types of action. **Liinc em Revista**, [S. l.], v. 10, n. 2, 2014. <https://doi.org/10.18617/liinc.v10i2.749>

DENG, Feng. What Is “Open”? An economic analysis of open institutions. In: **MPRA Paper**

nº. 888. [s.l.] 2008. <https://dx.doi.org/10.2139/ssrn.1138203>

PRÍNCIPE, Eloísa; RODE, Sigmar de Mello. (org.). **Comunicação científica aberta**. Rio de Janeiro: IBICT, 2022. (Coleção PPGCI 50 anos). 242p. Disponível em: <https://www.abecbrasil.org.br/painel/uploads/www/geral/E-book-Comunicacao-cientifica-aberta.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2023.

SCIELO BRASIL. **Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos na Coleção SciELO Brasil**, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/media/files/20220900-criterios-scielo-brasil.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2023.

SHINTAKU, Milton; SALES, Luana. (Org.). **Ciência Aberta para Editores Científicos**. Botucatu, SP: ABEC, 2019. - Disponível em: https://www.abecbrasil.org.br/arquivos/Ciencia_aberta_editores_cientificos_Ebook.pdf. Acesso em: 20 dez. 2023.

UNESCO. **Recomendação da UNESCO sobre Ciência Aberta**, 2022. <https://doi.org/10.54677/XFFX3334>

APÊNDICE 1 – INFORMAÇÕES SOBRE O MANUSCRITO

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos editores da Revista REAMEC por acreditarem e apostarem neste novo paradigma de produção e divulgação da pesquisa científica conhecimento como Ciência Aberta.

FINANCIAMENTO

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

CONTRIBUIÇÕES DE AUTORIA

Resumo/Abstract/Resumen: Dailson Evangelista Costa

Introdução: Dailson Evangelista Costa

Políticas de Ciência Aberta da revista REAMEC: Dailson Evangelista Costa

Sistema inovador de submissão e avaliação de manuscrito de Ciência Aberta (SISAM - Ciência Aberta): Dailson Evangelista Costa

Discussão e reflexão: Dailson Evangelista Costa

Considerações: Dailson Evangelista Costa

Referências: Dailson Evangelista Costa

Revisão do manuscrito: Dailson Evangelista Costa

Aprovação da versão final publicada: Dailson Evangelista Costa

CONFLITOS DE INTERESSE

O autor declarou não haver nenhum conflito de interesse de ordem pessoal, comercial, acadêmica, política e financeira referente a este manuscrito.

DISPONIBILIDADE DE DADOS DE PESQUISA

Não se aplica.

PREPRINT

Não publicado.

CONSENTIMENTO DE USO DE IMAGEM

Não se aplica.

APROVAÇÃO DE COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Não se aplica.

COMO CITAR - ABNT

COSTA, Dailson Evangelista. Ciência Aberta na Revista REAMEC: Políticas e Método de Submissão e Avaliação de Manuscritos. **REAMEC – Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática**. Cuiabá, v. 11, n. 1, e23120, jan./dez., 2023. <https://doi.org/10.26571/reamec.v11i1.16911>

COMO CITAR - APA

Costa, D. E. (2023). Ciência Aberta na Revista REAMEC: Políticas e Método de Submissão e Avaliação de Manuscritos. *REAMEC - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática*, 11(1), e23120. <https://doi.org/10.26571/reamec.v11i1.16911>

LICENÇA DE USO

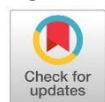
Licenciado sob a Licença Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International (CC BY-NC 4.0). Esta licença permite compartilhar, copiar, redistribuir o manuscrito em qualquer meio ou formato. Além disso, permite adaptar, remixar, transformar e construir sobre o material, desde que seja atribuído o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico.



DIREITOS AUTORAIS

Os direitos autorais são mantidos pelos autores, os quais concedem à Revista REAMEC – Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática - os direitos exclusivos de primeira publicação. Os autores não serão remunerados pela publicação de trabalhos neste periódico. Os autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não exclusiva da versão do trabalho publicado neste periódico (ex.: publicar em repositório institucional, em *website* pessoal, publicar uma tradução, ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial neste periódico. Os editores da Revista têm o direito de realizar ajustes textuais e de adequação às normas da publicação.

POLÍTICA DE RETRATAÇÃO - CROSSMARK/CROSSREF





Os autores e os editores assumem a responsabilidade e o compromisso com os termos da Política de Retratação da Revista REAMEC. Esta política é registrada na Crossref com o DOI: <https://doi.org/10.26571/reamec.retratacao>



PUBLISHER

Universidade Federal de Mato Grosso. Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM) da Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática (REAMEC). Publicação no Portal de Periódicos UFMT. As ideias expressadas neste artigo são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da referida universidade.

EDITORA

Geslane Figueiredo da Silva Santana  

AVALIADORES

Emerson da Silva Ribeiro  

Luis Andrés Castillo B.  

Thiago Beirigo Lopes  

HISTÓRICO

Submetido: 27 de dezembro de 2023.

Aprovado: 30 de dezembro de 2023.

Publicado: 31 de dezembro de 2023.